Vozes de Outubro

1983

Mês de Outubro

1983

Dia: 02 de outubro de 1983

Numa promoção do Diretoria Central de Estudantes da Universidade Federal do RN, foi realizado o Show musical do cantor e compositor Geraldo Azevedo.

Dias: 02, 08, 09, 10 e 11 outubro de 1983

Sob a direção de Costa Filho, foi apresentada a peça infantil "Alice no Paraíso das Maravilhas" com o grupo de Teatro Manacá.

Dias: 07, 08 e 09 outubro de 1983

Nestes dias, às 21:00 horas, foi apresentado os espetáculos com a Comédia erótico "Alzira Power" com André Resende e Sônia Maria, sob a responsabilidade de Kaká de Natalli, na oportunidade foi realizado o curso de modelo, manequim e Jazz com os professores, André Resende, Sônia Maia e o chileno Gonzalo Fernandes.

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, QUINTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1983

Teatro

Olhai, criançada: o Grupo Manacá vai voltar a atacar. Domingo que vem, às 16 horas, vamos ter a estréia da peça "Alice no País das Maravilhas". Jaira Oliveira será a Alice, ao lado de Safo Barbosa, Josean Rodrigues, Giley Gomes, Nilda Costa, Costa Filho, Jeová Alves, Juarez César e Genilson Camilo. A peça vai ser mostrada no Teatro Alberto Maranhão, durante várias semanas, com produção e direção de Costa Filho.

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/3

NATAL, QUINTA-FEIRA,

Geraldo

Boa música no domingo, Deus Nosso Senhor Jesus Cristo seja louvado, para sempre seja louvado. Lá no Teatro Alberto Maranhão, a partir das 9 da noite, vamos ter um showzão com Geraldo Azevedo — cantor e compositor de mão cheia. É promoção do Diretório Central de Estudantes da Universidade Federal, que tá querendo arrecadar um dinheirinho prá poder participar do congresso da UNE. Mil cruzeiros por cabeça vai ser o preço do ingresso.

Labim/UFRN



Iniciado curso prático para teatro e jazz: TAM

Um curso abrangendo noções teóricas e práticas e teatro, modelo, manequim e jazz foi iniciado ontem em Natal, no Teatro Alberto Maranhão - TAM, com as aulas ministradas pelos atores André Rezende, Sônia Maria e o bailarino chileno Gonzalo Fernandes. Com témino previsto para o próximo dia 10, o programa terá 40 horas de duração, em regime intensivo, com participação de profissionais e pessoas interessadas em adquirir conhecimentos gerais sobre as técnicas nesse campo da arte.

Ao final do curso André Rezende e Sônia Maria levarão ao palco do TAM, a peça "Alzira Power", uma comédia com texto de Antônio Bivar, que os artistas vêm exibindo em diversas capitais do País, sempre atraindo grande público. Segundo os atores, o trabalho é impróprio para menores de 18 anos de idade, por ser exibida sem cortes, uma vez que mostra problemas emocionais de uma solteirona obsecada por vendedores ambulantes, com quem mantém relações sexuais.

O curriculo do curso de teatro consta técnicas e terapias, que possibilitarão aos participantes perder o mêdo e a inibição, entre outras formas de comportamento negativo, que só resultam em problemas, observa André Rezende. Segundo ele, também serão levados aos alunos conhecimento relativos à improvisação e à criatividade, tão necessários ao bom desempenho de qualquer profissional, sobretudo no setor artístico.

Gonzalo Fernandes, que dará o curso de modelo, manequim e jazz, explica que está ministrando aulas sobre estética, trabalho de corpo, elegância, postura fotográfica, maquiagem, passarela coreografada e jazz.

O bailarino chileno que também é cantor de ópera e música popular do seu País, encontra-se no Brasil há três meses e pretende permanecer aqui, atuando como professor e profissional, inclusive representando. A exemplo de André Rezende, que profere aulas sobre teatro, ele garante que os concluintes do seu curso assimilam perfeitamente as informações transmitidas, muitos deles tornando-se ótimos profissionais.

André Rezende é um artista bastante versátil, participando ativamente de filmes, novelas de televisão e encenações teatrais, o mesmo acontecendo com Sônia Maria. Entre as 28 fitas nacionais nas quais trabalhou, ele aponta "As Viagaristas, Anúncio de Jornal, Império da Profecia, Deixa Meu Filho e Rômulo. Os dois atores são atualmente contratados da TV-S em São Paulo, onde fizeram as novelas "Justiça de Deus" e "Pecado de Amor.

Labim/UFRN

V 5



TAM exibe comédia erótica "Alzira Power" até amanhã

"Alzira Power" é a peça que os atores André Rezende e Sônia Maria, ambos da Escola de Artes Cênicas Chaplin de São Paulo estão apresentando desde ontem no Teatro Alberto Maranhão - TAM. O texto mostra uma comédia erótica do consagrado autor Antônio Bivar, que vem obtendo sucesso de público em todas as capitais do País, após um longo período de exibições em palcos do Rio de Janeiro e São Paulo e fica em Natal até amanhã.

Segundo os atores, a estória narra a vida de um personagem, Alzira Power, mulher ninfomaníaca, carente de afetos, mantendo constantes relações sexuais, de forma obstinada, especialmente com vendedores que batem à sua porta na tentativa do comercializar algum produto. Daí se desenvolve a narrativa, repleta de emoções do início ao fim, proporcionando momentos de prazer e expectativa ao público assistente.

Labim/UFRN

Dia: 08 de outubro de 1983

Foi realizado neste Teatro, às 21:00 horas, o grande Concerto de Canto do renomado Nino Crime e sua filha Gabriella, a cargo do pianista Gerardo Parente.

Dia: 10 de outubro de 1983

Sob a direção de Kalaí de Nátalli, foi realizado neste teatro, às 21:00 horas, o encerramento do Curso de manequim, modelo, jazz e iniciações de teatro.

Dia: 13 de outubro de 1983

Comemorando seus 40 anos de carreira profissional, foi realizado através dos jornalistas de Natal, o show musical da cantora Glorinha de Oliveira, intitulado "A Estrela Canta!!"

Dia: 15 de outubro de 1983

Com patrocínio da Aliança Francesa de Natal, apresentou-se neste dia às 20:30 horas, o peruano mímico Jorge Acuña.

Labim/UFRN

2/A REPÚBLICA

QUARTA-FEIRA, 12/10/1983

Artistas paulistas trazem comédia de nudez e sexo

"Alzira Power", comédia do teatrólogo Antônio Bivar será encenada no Teatro Alberto Maranhão nos próximos dias 7, 8 e 9, às 21 horas. Excetuando-se o segundo dia, quando a peça começará às 23 horas, devido à apresentação do tenor Nino Crimi e sua filha Gabriela, num concento de canto, a partir das 21 horas. Nesse concerto, apresentação, também, do pianista Gerardo Parente.

O casal de atores de São Paulo, André Rezende e Sônia Maria, interpreta os dois personagens dessa comédia erótica escrita no final dos anos 60, quando Bivar se encontrava nos Estados Unidos. A peça leva ao palco toda a temática de questionamentos típicos daquela década, de uma forma debochada e sensual.



André e Sona em "Alzira Power"

ESTRÉIA

Pela primeira vez, "Alzira Power" será encenada em Natal, mas com censura 18 anos. A peça tem cenas de nudez e sexo. A dupla fará a estréia dessa montagem aqui e depois, possivelmente, se apresentará em João Pessoa e Campina Grande, de onde os atores receberam convites. Já estão, também, com temporada marcada em São Paulo, onde se apresentarão em novembro, no Teatro Taipe, na Travessa 13 de Maio. A primeira montagem da peça foi em 1969, com Antônio fagundes e Iolanda Cardoso, em São Paulo

"As cenas de sexo e nudez não são de um sexo violento, nem de uma nudez gratuita, mas artística e dentro do contexto da peça" - assegurou André Rezende. Disse ainda que estão gostando muito de encená-la, por ser um texto muito descontraído e gostoso. Além de interpretar os personagens, o casal se auto-dirige. Os figurinos são da atriz Guy Loup.

Labim/UFRN

GRANDE CONCERTO DE CANTO

DO RENOMADO TENOR

NINO CRIMI E SUA

FILHA GABRIELLA

AO PIANO: O ILUSTRE PIANISTA GERARDO PARENTE

DIA: 08/10/1983

LOCAL: TEATRO ALBERTO MARANHÃO

HORA: 21:00 hs.

Labim/UFRN

1ª. Parte

A. Costa: Canto da Saudade
Valente e Tagliaferri: "Passione"
Falvo: "Santa Lucia"
Puccini: "Un bel di vedremo" da opera "Madama Butterfley"
Soprano: Gabriella Crimi
Leoncavallo: "Mattinata"
De Curtis: "Tu ca nun chiagne"
Puccini: "O Soave fanciulla" dueto 1º ato da opera "La Bohéme"

NINO e GABRIELLA

2ª. Parte

Cilea: "Lamento di Federico" da opera "Arlesiana"
Tosti: "L'ultima canzone"
De Curtis: "Ti voglio tanto bene"
Verdi: "Caro nome" da opera "Rigoletto"
Soprano: Gabriella Crimi
Tosti: "Ideale"
Leoncavallo: "Serenata di Arlecchino" da opera "I Pagliacci"
Verdi "Brindisi" da opera "Traviata"
NINO e GABRIELLA

Ao Piano: O Prof. GERARDO PARENTE

Labim/UFRN

v8

Colaboração: Fundação José Augusto, Transbrasil, Aparecida Passagens e Turismo, Banco Bandeirantes, Solis Turismo, Secretaria da Educação do Governo do Estado, Galvão Mesquita, Garavelo, 1º Ofício de Notas, Escola de Música, Unibanco Vasp, Capucci Doces Finos, Banco Noroeste, Otica Veja, Dijosete e Cia Ltda, A Sertaneja.

INGRESSOS á VENDA

Frisas e Camarotes	7.500,00
Poltronas	1.500,00
Galerias	1.000,00

GRANDE CONCERTO DE CANTO

DO RENOMADO TENOR

NINO CRIMI E SUA

FILHA GABRIELLA

AO PIANO: O ILUSTRE PIANISTA GERARDO PARENTE

DIA: 08/10/1983

LOCAL: TEATRO ALBERTO MARANHAO

HORA: 21:00 hs.

Labim/UFRN



GILKÉIA: MANEQUIM COMO ARTE E PROFISSÃO

A arte de ser manequim

Um campo de trabalho tem sido aberto em Natal, graças ao esforço de algumas jovens: de modelo e de manequins. À primeira vista, não parece que a cidade tenha condições de abrigar esse tipo de mão-de-obra, que seria apropriada para um centro maior. Mas, mesmo assim, como Natal é uma cidade onde se preza muito a elegância e o bem vestir, há uma inclinação muito grande pelas passarelas. Este mês, por exemplo, foi realizado mais um curso para manequins, com a presença de um professor chileno — Gaezalo — e a frequência, além de ter sido muito boa, foi surprendente pelo desempenho das alunas. Depois de dez dias de aulas intensivas, o aproveitamento foi muito bom, com quatro horas diárias de aulas por dia.

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Alberto Maranhão, esses manequins estarão desfilando, mostrando o que podem fazer nas passarelas. Uma delas, Gilkéia Ribeiro, está muito entusiasmada e acha que tem todas as condições de ser uma excelente manequim, não vendo porque não se possa exercer essa profissão com profissionalismo e seriedade, como qualquer outra.

Labim/UFRN

NATAL, SÁBADO, 08 DE OUTUBRO DE 1983

TRIBUNA DO NORTE

Arte e Música

• No Teatro Alberto Maranhão, às 21 horas, de hoje, teremos o Grande Concerto de Canto do renomado Tenor Nino Crimi e sua filha Gabriella. Ao piano, estará o excelente Gerardo Parente.

• Em se tratando de música e arte, a UFRN/Escola de Música estará promovendo em convênio com a Funarte, no período de 24 a 28 deste, um Curso de "Técnica e Interpretação Pianística". O referido curso será ministrado pelo pianista Gilberto Tinetti, radicado em São Paulo e professor da USP e da Faculdade de Artes Santa Marcelina. Os interessados devem fazer suas inscrições, gratuitamente, na Secretaria da Escola de Música.

Labim/UFRN



MUSICAVIVA

apresenta

GLORINHA OLIVEIRA

em

A ESTRELA CANTA

TEATRO ALBERTO MARANHÃO

10.11.83 — 21 HS.

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/3

TERÇA-FEIRA, 20/09/1983



5) Kaka de Nataly, professor de jazz, ator, figura estimadissima aqui na sociedade, e que está dando total cobertura à vinda de Guy e André Resende, com quem estudou em S. Paulo e de quem recebeu tentadora proposta de trabalho.

Labim/UFRN

6/A REPÚBLICA

16 Natal, 3 de outubro de 1983

Artistas e Artistas

OSÓRIO Fernandes, um dos bons cantores do RN, foi homenageado no Violão de Ouro, na última segunda-feira. A saudação foi feita por este cronista, uma vez que Osório, foi o cantor que gravou a música "Glórias, às Salinas", de nossa autoria que foi o melhor samba do Carnaval-80.

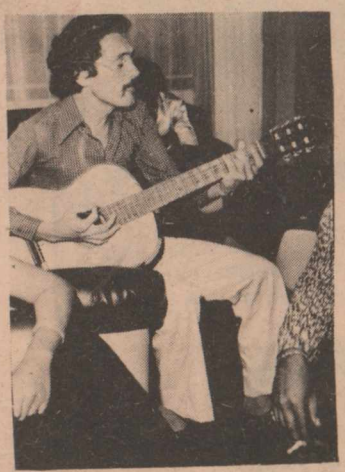
***

LUIS Almir, cantor de primeira linha, acaba de ser contratado para duas apresentações em Natal. A primeira será no dia 21, no América, abrindo o show com Wilson Simonal e no dia 22 no Turis Bar, à av. Rio branco, na Cidade Alta. Luiz Almir, tem um grande fã clube em Natal, tendo em vista a sua voz bonita e repousante.

***

CANÁRIO, vai dirigir pelo Grupo Potiguar de Teatro, a peça de autoria deste cronista "Maria Fulô", durante o Festival do Bairro das Quintas. Esta peça foi exibida pelo Grupo Teatral Arapuka, com a direção de Luis Egras, no final de semana em Pureza.

No Festival das Quintas o elenco será constituido dos seguintes atores: Mané Fava (Magnus Tavares) - Maria Fulô (Graça Fernandes) - Filho (Carlos Roberto) - Filha (Marcia Borges). As apresentações de Maria Fulô, serão nos dias 18 e 19, terça e quarta-feira respectivamente.



Osorio Fernandes que gravou "Glórias Às Salinas" de nossa autoria, recebeu homenagem no Violão de Ouro.



Glorinha Oliveira, tem show amanhã, no Teatro com a Estrela Canta.

Labim/UFRN

O POTI — Domingo, 16/10/83



Glorinha: queria que o povo me sentisse

A Estrela Canta revive a época do auditório

Quando ela entrou em cena, na quinta-feira, no palco do Teatro Alberto Maranhão, cantando "Fascinação", de Malchelter, com versão de Armando Louzada, música imortalizada, no Brasil, por Elis Regina, encontrou um público remanescente dos tempos áureos da **Rádio Poti,** das décadas de 50 e 60. Glorinha de Oliveira apareceu com o mesmo domínio com que encenava, no rádio, as novelas que encantaram gerações. "A Estrela Canta", o nome do show, revelou que, após 40 anos de carreira artística, apesar de afastada das ribaltas por algum tempo. Glorinha ainda continua com a mesma seiva. E, para quem perdeu, o show voltará, segundo afirmou o superintendente do Teatro Alberto Maranhão, Iaperi Araújo.

Dentro de um vestido branco, assinado por Claudinho, o mesmo que fez o cenário, glorinha interpretou desde Chico Alves a Chico Buarque, delirando a sua platéia cativa com músicas como "Bandeira Branca", "Estrela Dalva", "Camisa Listrada", "Risque" e a nostálgica "Se Acaso Você Voltasse", o carro-chefe dos LPs da Elza Soares.

"Inicialmente me senti tensa, por conta da responsabilidade, mas, depois que senti o calor dos aplausos, me desinibi e acho que cantaria até o sol nascer, como acontece, geralmente, nos bares da vida, onde a gente pega o sol com as mãos", disse ela, ontem, degustando o sabor de mais uma vitória. "Foi realmente uma loucura. Nos meus 40 anos de música, foi o momento mais emocionante da minha vida. Principalmente depois do show, quando fui abraçada por vários fãs, que me acompanham desde os primórdios da minha carreira. E gostaria que o povo me sentisse como eu me senti, pois o show foi completo".

Na verdade, Glorinha, que foi dirigida musicalmente por Enoch Domingos da TV-U, e com o **mise-en-cène,** de J.B. campagnoli, incendiou uma platéia composta, na sua maioria, por pessoas da faixa etária de 40 a 60 anos. Quando ela trouxe em cena, dona Alba de Lima Cavalcanti, mãe do compositor e cantor Roberto Lima, professor da UFRN, para recordar a dupla que faziam, nas vésperais da **Rádio Poti,** a platéia veio abaixo. Depois, agraciando o público, ofertou, em sua homenagem, uma rosa à ex-dançarina e cantora Zilma Rayol, irmã do cantor Agnaldo Rayol, que trabalhou com glorinha de 50 a 56, como animadora, locutora e repórter. Zilma, que vive há 27 anos no Rio de Janeiro, disse que era conhecida como rumbeira, sob o epíteto de "La Rina de las Maracas".



40 anos depois, uma interpretação emocionante

Glorinha deu início a sua carreira no Recife, em 1934, trabalhando com a Rádio Clube, onde cantava em programas infanto-juvenis. Em 1942, veio para Natal, onde passou a cantar para a construção da Rádio Educativa, utilizando o auditório do Teatro Carlos Gomes, o atual Alberto Maranhão. Mais tarde, ganharia um programa, com o nome do seu show, "A Estrela Canta", que, após intervalos, voltou à **Rádio Poti,** em 1976. Essa mulher marcou época na cidade, cantando, na década de 50, no Acácia Bar, onde hoje se localiza o Ducal Hotel, local privilegiado por reunir os boêmios mais famosos da cidade. (Paulo Augusto).

Labim/UFRN

A REPÚBLICA

QUINTA-FEIRA, 06/10/1983



Glorinha, a estrela, canta dia 13, no "Alberto Maranhão"

Uma mulher da noite, que sempre ronda pelos bares da Cidade, emanando fascinação, característica de sua personalidade, a "Linda Flor", como é conhecida a cantora natalense Glorinha Oliveira, enfrentará as Luzes da Ribalta do Teatro Alberto Maranhão - TAM, no próximo dia 13, no show "A Estrela Canta", que marcará os 40 anos de sua intensa carreira profissinal.

Interpretando 21 sucessos consagrados nacionalmente e alguns inéditos de compositores locais, Glorinha Oliveira aponta tal promoção como um dos seus sonhos, que sempre pensou em realizar, mas que só agora surgiu a oportunidade. Segundo a cantora, o espetáculo mostrará uma retrospectiva de músicas, que marcaram profundamente sua trajetória em palcos potiguares, bem como de outros Estados.

Um show é muito emotivo ra lembra com muitas saudades. Sempre mostrando versatilidade e talento, a artista, em pouco tempo, se tornava a estrelíssima no mundo artístico potiguar, sendo contemporâneo de Lourdinha Lopes, as irmãs Wilma e Zilma Rayol, Paulo Silva, Rinaldo Calheiros, entre outros.

Bastante alegre e descontraídas, Glorinha Oliveira sempre se comportou de forma assim, se apresentando em shows pela cidade, frequentando bares e casa de amigos, ampliando e conservando até a presente data um vasto círculo de amizades. Apesar de sua idade, a aparência de Glorinha sempre é jovial, o que a faz querida entre crianças e adolescentes, sem se falar no público adulto, que têm por ela um carinho todo especial.

Além de cantora, glorinha oliveira atua desde os bons tempos do rádio como radioatriz e apresentadora de pro-

Labim/UFRN

4/A REPÚBLICA



e saudosista dirigido a pessoas de todas as idades que formam o seu público com muito calor humano, sobre tudo pela beleza sonora de sua voz e pela simplicidade da Glorinha Oliveira, é como se pode classificar esse trabalho de uma das maiores e melhores artistas norteriograndenses de todos os tempos.

Entre outras composições cantadas através dos anos por brasileiros de todos os recantos do País, a cantora interpretará canções que marcaram época nas vozes de Dalva de Oliveira, Dolores Duran, Ângela Maria, Maísa, muitas regravadas por valores jovens da MPB, tornando-se popularizadas entre a nova geração.

SAUDADES

Glorinha Oliveira atua há 40 anos como cantora profissional, tendo iniciado num programa de auditório em 1943, na antiga Rádio Educadora de Natal - REN (Hoje Rádio Potí), interpretando um "sambinha" intitulado Família do Samba, momento que até agogramas, demonstrando muita confiança em si própria e na arte que abraçou. Hoje, ela integra o quadro de funcionários da Rádio Trairi, onde faz de tudo um pouco, desde comerciais até improvisações dramáticas, sendo acolhida como excelente amiga e profissional.

"A Estrela Canta" tem produção e direção de Jotabê Campanholi, figurinos e cenografia de Claudinho, iluminação de Laércio, produção de Erivanaldo Galvão, e direção de Enoch Domingos, que compôs a música e letra "**Madrugado**", especialmente para a cantora e para o espetáculo.

Uma banda formada por cinco músicos acompanharão Glorinha em "A Estrela Canta": Etelvino (teclado), Enoch (violão), Jefersson (baixo), Bauru (bateria) e Negão (bateria). O show conta também com a participação especial de Lima Cavalcanti, mãe de Roberto Lima, e de Laércio, filho de Glorinha, que executa flauta.

Labim/UFRN

Com muito sucesso, Glorinha marca seu 40º ano de cantora

Texto: Hildo Oliveira **Fotos: Aldorisse Henriques**

Jornalistas, intelectuais e amigos mais íntimos de Glorinha de Oliveira foram prestigiar na última quinta-feira, no Teatro Alberto Maranhão, os seus 40 anos de música e sucesso no Rio Grande do Norte, revividos no seu primeiro show individual apresentado em palco: "A Estrela Canta".

Contando com o apoio do "Musicaviva Produções", de Enock Domingos e João Batista Campanholi, que organizaram todo o roteiro para a realização do show da locutora, rádio-atriz e cantora, foram lembrados os momentos vividos pela artista potiguar desde o início de sua carreira, destacando os seus sucessos que marcaram as noites natalenses no rádio e nos bares. No show, Glorinha foi a principal peça em palco, cantando 22 músicas acompanhadas com novos arranjos, dando sentido de um espetáculo sóbrio, como pretendia J.B. Campanholi.

"A ESTRELA"

A "Estrela da terra", aos 10 anos de idade iniciou sua carreira de apresentadora, em Recife, na Rádio Clube de Pernambuco e somente em 1943 voltou a Natal, trabalhando na "Campanha da Pedra", para construção da Rádio Educadora, instalada na época no Teatro Carlos Gomes, hoje Alberto Maranhão.



Aos 20 anos de idade, o início do sucesso...

Depois passou a trabalhar na própria emissora, ganhando cachês como cantora, Rádio-atriz e comediante, isso até 1959.

Neste período de atuação em rádio se criou a Rádio Poti, mas Glorinha sentiu a necessidade de percorrer várias emissoras das redes associadas de São Paulo, Manaus, onde defendeu o nome da música do Rio Grande do Norte.



agora depois de 40 anos, a extrovertida artista

Por lá, já com contrato para assinar com a televisão Tupi (no Sumaré-SP), onde gravou vários jingles para propagandas de empresas, ela teve que largar tudo e voltar para Natal, a fim de se dedicar exclusivamente à família. Daí, ficou dois anos afastada do rádio e somente em 1962 ingressou na Trairy, novamente como locutora, fazendo o programa "A Festa Canta", que tinha iniciado na Poti em anos anteriores.



Na campanha política de 1965, ingressou na Rádio Cabugi, fazendo o papel de Rádio-atriz. Anos após, em 1976, voltou à Poti com "A Estrela Canta", desta vez escrito por Luzinete Viegas e Sandra Maria, suas grandes amigas. Em 1981, Glorinha voltou à Trairy, onde está até agora como locutora, apresentando o programa "As Simpatias da Vovó Sinhá", e com vários quadros sobre horóscopos, Correios do Coração e Economia Popular.

"Tudo que fiz na música é gratificante, porque é isso que eu sempre quis, independentemente de ganhar dinheiro", afirma Glorinha, explicando que seu objetivo é cantar, cantar, cantar..., pois para mim a música é uma das coisas melhores do ser humano, "Acho que ela vive em função de tudo, e anda de mãos dadas com o amor", salienta a artista. Hoje o seu público é bem variado, desde crianças a adultos de todas as idades, devido a sua forma de se apresentar e até mesmo como interpreta as músicas.

Labim/UFRN

Notícia destaque:

Glorinha, estrela da terra

Sede própria, nosso objetivo

1. E nesse objetivo, disse a Presidente do Clube de Mães "Irmã Anunciada Caldas", Ana de Medeiros Ferreira, estamos firmes na Campanha da Fraternidade.

Já temos alguma coisa. Mas, precisamos de muito mais. Queremos construir a sede do nosso Clube de Mães. A nossa casa comunitária, aqui em Eduardo Gomes.

No momento, disse Ana, 25 sócias estão participando do Curso de Corte e Costura, promovido pela LBA. O encerramento será dia 23 próximo, às 4 horas da tarde, com a presença da representante LBA, familiares das concluintes e sócias do Grupo Santana, ligado ao nosso Clube de Mães.

Professora Auta, nossas sócias, suas ouvintes, estão reclamando a falta do programa na Rádio TRAIRY. A comunidade precisa ocupar o seu espaço.

Só as Grandes Estrelas brilham

2. E a prova disso tal, Quem tem olhos, veja, quem sabe ouvir, ouça e aplauda "A Estrela Canta" no palco do Teatro Alberto Maranhão, dia 10, quinta-feira próxima, às 9 horas da noite.

A Equipe MUSICAVIVA, convida toda Natal, para o sucesso que se repetirá dentro da beleza do espetáculo.

E o sucesso tem um nome amigo, querido, conhecido, GLORINHA DE OLIVEIRA, uma estrela que nunca deixou de brilhar. E isso acontece, não como um simples e fantástico milagre, mas pela força do trabalho que expressa o valor dessa companheira de luta e de ideal.

Diariamente, a partir das 08:05 da manhã, os que se ligam ho-



Cantar faz parte dos meus pensamentos e dos meus sentimentos. É como que viver um mundo completamente novo. Em cada frase que se ajusta à melodia, há um universo de emoção. Assim sou eu, Glorinha de Oliveira.

róscopo, estão ligados na TRAIRY e das 10 às 10:20 horas, no ar, amigos ouvintes, "ECONOMIA POPULAR", programas apresentados (e muito bem) por GLORINHA DE OLIVEIRA.

É como diz o filosofo "seu" Joaquim, da Felipe Camarão (apaixonado ouvinte): Glorinha faz parte da vida dessa cidade, pelo brilhante trabalho que sempre desenvolveu em favor da nossa música. É na verdade, uma brilhante estrela.

A nova imagem do Passo da Pátria

3. É a imagem do trabalho, do esforço e dedicação de todos, disse a Irmã Catarina, do Patronato da Medalha Milagrosa, quando da sua visita ao MEIOS/PRONAV.

Estamos num ritmo que não pode mais parar. Sob a responsabilidade da nossa querida Irmã Angela, estamos construindo a nova sede do Clube de Mães, o sonho de todas as sócias.

Com o apoio da Prefeitura Municipal e o grupo dos Vicentinos, pretendemos inaugurar a Capela de São José, em dezembro próximo. A comunidade aguarda com muita alegria, este acontecimento Com o total apoio da comunidade, começamos a construção do Posto Policial, que entrará em atividade, provavelmente, ainda este mês.

Todo esse trabalho que vem sendo desenvolvido no Passo da Pátria, é patrocinado pela nossa Congregação (sem esquecer a Prefeitura do Natal), com os esforços da Irmã Angela, a amiga da comunidade.

Clêudia em tempo integral

4. Amanhã, a Coordenadora de Ensino Municipal de 1º grau, professora Clêudia Bezerra Pacheco, dará expediente integral na Escola Municipal "JOÃO XXIII". Todos os despachos relativos a Coordenadoria de Ensino de 1º grau, serão ali ouvidos, debatidos e analisados.

Um recado para a professora Clêudia Bezerra, pensar, sem esquentar a cabeça:

"Nós, os professores que fazemos a vida ativa da Escola Municipal "JOÃO XXIII", desejamos que o sonho do aumento da nossa carga horária no Município, seja um fato, uma realidade, o melhor presente de Natal.

Nosso abraço de boas vindas, à nossa colega Clêudia. É como se diz, venha passar um dia conosco, aqui na Escola Municipal "JOÃO XXIII".

Labim/UFRN

MUSICAVIVA

APRESENTA



GLORINHA OLIVEIRA

EM

"A ESTRELA CANTA"

TEATRO ALBERTO MARANHÃO

DIA 10.11.83 ÀS 21 HS.

NATAL

Labim/UFRN

MÚSICOS

Teclados	ETELVINO CALDAS
Violão	ENOCH DOMINGOS
Baixo	JEFFERSON
Bateria	BAURU
Percussão	NEGÃO

EQUIPE

Operador de som	HELINHO
Operador de luz	LAÉRCIO
Divulgador	ALUÍZIO MATHIAS
Planejamento financeiro	ERINALDA GALVÃO
Figurinista e cenógrafo	CLAUDINHO
Assistente de direção	CÁSSIA VERISSIMO
Diretor de cena e iluminação	J. B. CAMPANHOLI
Diretores musicais	ENOCH DOMINGOS & ETELVINO

SISTEMA DE SOM — HELISOM

PROMOÇÃO E PRODUÇÃO — MÚSICAVIVA

SÃO BRAZ
o café da família
SÃO BRAZ produtos de qualidade

MÚSICAS

— FASCINAÇÃO — Marchelter. Versão: Armando Louzado
— NOITE DO MEU BEM — Dolores Duran
— RONDA — Paulo Vanzolline
— VIDA DE BAILARINA — Américo Seixas/Chocolate
— RISQUE — Ari Barroso
— TOURADAS EM MADRID — João de Barro/Alberto Ribeiro
— MAL-ME-QUER —Cristóvão de Alencar/Newton Teixeira
— ALLAH-LA-Ô — Haroldo Lobo/Nassara
— BANDEIRA BRANCA — Max Nunes/Laércio Alves
— ESTRELA DALVA —
— MEUS TEMPOS DE CRIANÇA — Ataulfo Alves
— VELHO REALEJO — Custódio Mesquita/Sadi Cabral

INTERVALO

— BAR DA NOITE — Haroldo Barbosa/Bidú Reis
— NEGUE — Adelino Moreira
— ÚLTIMO DESEJO — Noel Rosa
— MEU BEM, MEU MAL — Caetano Veloso
— MADRUGADO — Enoch Domingos
— SE TODOS FOSSEM IGUAIS A VOCÊ — Vinicius de Morais
— LINDA FLOR — H. Vogueler/L. Peixoto/Marques Porto
— É TÃO SUBLIME O AMOR — P. Francis/Webster — Versão Alberto Almeida
— AVE MARIA NO MORRO — Herivelto Martins
— LUZES DA RIBALDTA —Charles Chaplin - V. A. Maria/J. de Barro

SÃO BRAZ
o café da família
SÃO BRAZ produtos de qualidade

Labim/UFRN

APOIO

TV UNIVERSITÁRIA
FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO
CAFÉ SÃO BRAZ
A SERTANEJA
AJOSOM
J. PAULINO
HELISOM
FRANK CABELEIREIRO

IMPRENSA FALADA
IMPRENSA ESCRITA

Labim/UFRN

Dias: 14, a 21 de outubro 1983

Neste período foi realizado o Circuito de Artes Plásticas do Nordeste, onde foi realizados debates, exposições, apresentações de Bandas de músicos, Orquestra Sinfônico do TRN, peças teatrais, Corpo de Baile etc.

Dias: 15 e 16 de outubro 1983

Sob a direção de Luiz Arthur, a Cia Teatro da Juventude do Rio de Janeiro, apresentou a peça de Luiz Arthur e Carlos Abel "Boi da Cara Preta", às 16:00 horas dos datas acima citadas.

Dias: 15 e 16 de outubro 1983

A Cia Tropicana Produções Artística Globo, apresentou nos datas acima mencionados, em duas sessões o musical "Brasil Tropical" sob a direção do Sr. Edvaldo Carneiro.

Labim/UFRN

A REPÚBLICA

SÁBADO, 22/10/1983

De mímica

Sábado no Teatro Alberto Maranhão, tem a apresentação única do mímico peruano Jorge Acunã. O espetáculo que tem patronicio da Aliança Francesa de Natal começará ás 20:30 horas. O artista peruano já se apresentou nos festivais de Nancy, de Buenos Ayres (Festival Latino-Americano), nos Jogos Panamericanos de Porto Rico e no Festival Internacional de Pantomia, no Irã

Labim/UFRN

A REPÚBLICA
SEXTA-FEIRA, 07/10/1983

MEC promoverá em outubro, circuito de artes plásticas

A Delegacia Estadual do MEC estará promovendo de 14 a 21 de outubro, o "1° Circuito de Artes Plásticas do Nordeste" - "Mostra do Rio Grande do Norte", oportunidade em que os artistas plásticos do Estado estarão expondo seus trabalhos no Teatro Alberto Maranhão.

O circuito vai contar com trabalhos de 43 artistas da terra, além de convidados especiais que também estarão expondo seus trabalhos, concorrendo aos prêmios "FIERN" para o primeiro colocado, no valor de Cr$ 200 mil; e "CATRE", para o segundo lugar, que terá como prêmio uma viagem de ida e volta ao Rio de Janeiro com acompanhante e mais hospedagem.

Por ocasião da abertura, no dia 14, às 20:30 horas, será entregue o prêmio de Cr$ 50 mil, para Onésio Martins, ganhador do concurso do logotipo para o 1° Circuito de Artes Plásticas do Nordeste.

ITINERANTE

O professor Luis Eduardo Carneiro, delegado do MEC, disse que por ocasião da exposição, haverá uma seleção dos melhores através de uma comissão regional e pelo voto popular, através das pessoas que frequentarem o TAM, que também estarão escolhendo os melhores trabalhos.

Ao mesmo tempo, uma comissão escolhida pelos próprios artistas plásticos inscritos no Circuito, escolherá os dois primeiros lugares da exposição, que fará jús aos prêmios "FIERN" e "CATRE". Com relação aos trabalhos selecionados pela comissão regional, explicou Luis Eduardo que "os melhores escolhidos por esta comissão farão uma exposição itinerante que percorrerá todos os Estados do Nordeste que, na mesma época, estarão promovendo seus Circuitos de Artes Plásticas.

Labim/UFRN

CIRCUITO DE ARTES PLÁSTICAS
DO NORDESTE

CARTAZ / APEC



ARTE POR ONÉSIMO MARTINS MARQUES

MOSTRA DO RIO GRANDE DO NORTE
14 A 21 DE OUTUBRO NO TEATRO ALBERTO MARANHÃO

Labim/UFRN

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
– Governador José Agripino Maia

Delegacia do Ministério da Educação e Cultura
– Delegado Luiz Eduardo Carneiro da Costa

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
– Reitor Genibaldo Barros
– Pró-Reitor de Extensão – Geraldo Queiroz

Secretaria da Educação e Cultura do Rio Grande do Norte
– Secretário Genivan Josué Batista

Prefeitura Municipal da Cidade do Natal
– Prefeito Marcos César Formiga Ramos

Secretaria Municipal da Educação e Cultura
– Secretário Lúcio Teixeira

Fundação José Augusto
– Presidente Valério Mesquita

Associação dos Artistas Plásticos Profissionais do Rio Grande do Norte
– Presidente Eduardo Alexandre Amorim Garcia

Labim/UFRN

Circuito de Artes/NE
Apresentação

O Circuito de Artes Plásticas do Nordeste teve sua origem em Salvador, por ocasião do Iº Encontro de Artistas Plásticos da Bahia, em 1981, e concretamente levado a efeito, em janeiro de 1983, quando do Seminário de Artes Plásticas da Região Nordeste, para definição de linhas de ação do Circuito de Artes Plásticas, que tinha como proposta básica o fortalecimento de nossas RAIZES CULTURAIS que face a crescente influência dos meios de comunicação, anulavam as distâncias e as barreiras entre as regiões, permitindo a sua desmistificação como tal.

O Circuito se apresenta em duas fases distintas. Na primeira, será feita uma mostra nos diversos estados nordestinos dos trabalhos produzidos pelos seus artistas locais, onde em determinado momento se fará a escolha, quando da visita da Comissão Regional, daqueles trabalhos que melhor caracterizem, em seu conjunto, a Cultura Nordestina.

Passada essa fase de levantamento de informações, os trabalhos selecionados nas diversas mostras estaduais participarão do Circuito propriamente dito, percorrendo todas as capitais nordestinas, bem como, alguns estados do sul do Brasil, como forma de integrar e difundir a ARTE NORDESTINA.

Circuito de Artes/RN

APRESENTAÇÃO

Esta exposição que integra o Circuito de Artes do Nordeste é uma tentativa de atualizar o panorama das artes plásticas do Rio Grande do Norte. Um grande segmento das artes visuais do Estado está aqui representado, desde o figurativismo puro e simples, muitas vezes ingênuo e "in situ" dos artistas eruditos e da escultura popular de Luzia Dantas, passando pelo

Labim/UFRN

trabalho mais elaborado e até as expressões de vanguarda, que marcam muitos outros artistas.

Exposição que não tem uma temática central, nem obedece a um estilo único. Por isso é um amplo panorama de nossas artes plásticas. Todos os inscritos aqui estão representados. Foram selecionados alguns trabalhos mais representativos de cada artista, para que pudessem dar uma visão bem geral da arte e dos artistas do Estado.

Com o Circuito de Artes do Rio Grande do Norte, inaugura-se o espaço de exposições de artes do Teatro Alberto Maranhão que contou com o decidido apoio do Ministério da Educação e Cultura através da FUNARTE/INAP, abrindo-se assim, mais uma opção para os artistas da terra, para exposição e divulgação dos seus trabalhos.

Esta visão ampla das artes plásticas do Rio Grande do Norte tem o sentido da união e da vitalidade. Unem-se todos os artistas num grande trabalho que dará mais vida ao panorama artístico do Estado.

A Comissão Estadual

Escultura

1 – Essan Giries Elali
  – Uma Fita no Ar
  – Ao Espaço.
2 – Luzia de Araújo Dantas
  – Nossa Senhora da Conceição.
3 – Paulo Frassatti de Oliveira
  – Não esqueçam Tonheca Dantas.

Serigrafia

1 – Maria Marta Guerra Husseini
  – Curvas e Retas.
2 – Roberto Barbosa de Sant'Anna
  – Crepúsculo Brasiliense.

Colagem

1 – Maria Marta Guerra Husseini
  – Natureza Morta.

Pintura

1 – Alamilton L. Barbosa
  – Vidências.
2 – Aucides Bezerra Sales
  – Dança dos Vagabundos
  – Fome na Favela.
3 – Benedito Romeu de Oliveira
  – Papillon
  – Tentação no Deserto.
4 – Enio Fernandes de Goes
  – L'Inquisitatun
  – O Azul e o Carrasco.
5 – Erasmo Costa Andrade
  – Bueiro da Usina de Santo Mé
  – Portais de Santo Mé.

Labim/UFRN

6 – Fernando Henrique de Oliveira Gurgel
– Som.
7 – Ítalo Trindade
– Visões Secretas IV
– Visões Secretas V.
8 – Jayr de Souza Peny
– Visão do Artista
– Vênus.
9 – João Gualberto C. Aguiar
– Ficção
– Nordestinagem.
10 – Jorge Euzébio V. Oropeza
– Arrependimento.
11 – José Medeiros P. Guedes
– Sem Título.
12 – José Gurgel da Silva Melo
– Vaquejada
– Entardecer na Cidadezinha.
13 – Júlio César Revorêdo
– O Pastoril
– O Casamento.
14 – Lídia Freitas
– Acampamento.
15 – Marcelino William de Farias
– À Charles
– Cartazes.
16 – Marcolino Neto de Oliveira
– Força Unida
– Vento.
17 – Maria Cristina Ozório Tavares
– Pôr de Sol.
18 – Maria da Glória Cavalcanti Boucinhas
– Viúvas da Seca.
19 – Maria do Socorro de O. Evangelista
– Princípio
– Evolução I.
20 – Nadja Breves Araújo
– Velhice.
21 – Nivaldo Rocha do Vale
– Meninos tomando Banho no Poço
– Os Meninos e os Burros.
22 – Onézimo Martins Marques
– A Fuga da Asa Branca
– O Caso no Sertão.
23 – Orlando Morgantini
– Lavrador Nordestino
– Moças Brasileiras.
24 – Randy Ninida de Mesquita Cruz
– Igreja de S. Gonçalo do Amarante
– Centro de Turismo.
25 – Socorro Guilherme de Souza
– Rosas.

Desenho

1 – Adrovando Claro de Oliveira
– Charles e Lady Diana
– Valsa Presidencial.
2 – Carlos José Soares da Silva
– O Apocalipse.
3 – Carlos Sérgio Pinheiro Borges
– Cidade Computador
– Espécies Gamas.
4 – Eribaldo Furtado
– Mulher Doente
– Procissão.
5 – Luiz Elson Dantas
– O Vaqueiro
– Vaqueiros.
6 – Marcelo Medeiros Loureiro
– O Bosque
– Criaturas do Bosque.
7 – Marlene Galvão
– Composição I
– Composição 2.
8 – Raphael Joshuá
– Vendedores de Caranguejo.

Labim/UFRN

Talha

1 – Múcio Pacheco Penha
  – O Cristo.

Fotografia

1 – Marcelo Costa de Azevedo
  – Gaivota
  – Caravela.

Participantes Especiais

1 – Carlos José Marques
  – Janela.
2 – Dorian Gray
  – Marinha
  – Tema de Campo.
3 – Eduardo Alexandre de Amorim Garcia
  – O Satélite de Mirna
  – Galeria do Povo – Chamamento.
4 – Iaperí Soares de Araújo
  – Ex-voto de S. Sebastião
  – Ex-voto de Pe. Cícero.
5 – Newton Navarro
  – Desenho.
6 – Vicente Vitoriano Marques de Carvalho
  – Homo Ludens I
  – Homo Ludens II.
7 – Zara Ehlers Santos
  – Apocatástose
  – Recessão.

PROGRAMAÇÃO PARARELA

Dia 14 – Entrega do Prêmio Cartaz/APEC.
  – Apresentação Banda de Música do CATRE.
  – Debate sobre Artes Plásticas no Rio Grande do Norte
  Convidados: Dorian Gray, Ítalo Trindade, Novenil Barros, Gilson Nascimento, Vicente Vitoriano, Nival Mendes.
  – Coquetel oferecido por A. Suassuna.
  Banda de Música do CATRE.
  Regência: 2º Ten. Mus. Moisés da Paixão

Programa.

1ª Parte

Opus 71	– Dobrado Sinfônico	– Prisco de Almeida
Ana Dantas	– Valsa	– Filinto Lúcio
Delírio	– Valsa	– Tonheca Dantas
Vozes Nordestinas	– Pot-Pourri	– Arr.: Rosiel M. Gonçalves.

2ª Parte

Carabepa	– Popular	– Luiz Bandeira – Arr. de Duda
Águas do Potengi	– Maracatu	– Moisés da Paixão
Asa Branca	– Baião	– Luiz Gonzaga – Arr. Rogério
Suíte Nordestina	– Suíte	– José U. da Silva (Duda)
Hino do Aviador	– Letra Cap. Av. Serra de Menezes Música Ten. Mus. João Nascimento.	

Dia 17 – Debate
  Tema: Isenção e Utilização de Incentivos Fiscais para Aplicação em Projetos e/ou Entidades Culturais.
  Participação: Dr. Fernando Bezerra (FIERN), Dr. Reginaldo Teófilo (FCRN), Dr. Airton Soares Costa (AC/Natal), Dr. Antonio Gentil de Sousa (CDL), Prof. Francisco Alves Sobrinho (COOART), Dr. Eufran Oliveira Souza (Rec. Fed.) e Sr. Eduardo Alexandre Amorim Garcia (AAPP/RN).

Labim/UFRN

– Coral TELERN
Regência Glênio Manso Maciel
Programa
– Morena Meu Amoreco – Arranjo Orlando Leite.
– Cio da Terra (Milton Nascimento e Chico Buarque de Holanda) Arranjo Oswaldo Urban.
– Alvorada no Brasil (Ernesto Nazareth) Arranjo Fabiano Lozano.
– Luar do Sertão (Catulo da Paixão Cearense) – Arranjo Orlando Leite.
– Ave Maria no Morro (Erivelto Martins) – Arranjo César Leniq.

Dia 18 – Concerto da Orquestra Sinfônica do Estado
Regência Maestro Mário Câncio
Programa
– H. Villa Lobos: Bachianas Brasileiras nº 4 – Prelúdio.
– Edino Krieger: Suíte para Juventude
Dança Concertante
Ronda Breve
Homenagem a Bertok
Marcha Rancho.
– Iaperí Araújo: Aruanda.
– Felinto Lúcio: Theresa Maia
Maria de Fátima
Tereza Dantas.

Dia 19 – Espetáculo Teatro de Revista
Grupo Força Viva com Kaká de Natally.

Dia 20 – Recital Batman e Robin: Um poema concreto da abstração vivencial de Carlos Gurgel e Eduardo Alexandre com acompanhamento da Banda.
Prof. Eduardo Alexandre.

Dia 21 – Encerramento
– Entrega do Prêmio FIERN.
– Apresentação do Corpo de Balé da Cidade do Natal
Direção: Professor Rosevelt Pimenta.
– Entrega do Prêmio CATRE.

Comissão Regional

– Katevan Scherpenber (INAP).
– Pasqualino Magnavita (BA).
– Hermano José Guedes (PB).
– Ivan Sarney – Suplente (MA).
– Franklin Jorge – Suplente (RN).

Comissão Estadual

Associação dos Artistas Plásticos Profissionais/RN
– Eduardo Alexandre de Amorim Garcia.
– Zara Ehlers Santos.

Crítico de Artes
– Iaperí Soares de Araújo.

Delegacia do Ministério da Educação e Cultura/RN
– Valdir Antunes de Sousa Filho
– Vera Maria Souza Nogueira.

Empresário
– Paulo Vasconcelos de Paula.

Fundação José Augusto
– Jansen Leiros Ferreira.

Secretaria Estadual da Educação e Cultura/RN
– Maria de Lourdes Silva.

Secretaria Municipal da Educação e Cultura do Natal
– Pedro Bandeira de Moura.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Deptº de Artes
– Sonia Maria de Oliveira Othon.

Comissão Seleção/Premiação

Iaperí Soares de Araújo
Vicente Vitoriano Marques de Carvalho

Labim/UFRN

Carlos José Marques
Cláudio Galvão
Voto Popular.

Colaboradores Especiais

- FIERN
- CATRE
- APEC
- Pró-Reitoria de Extensão Universitária/UFRN
- SEC/RN
- SMEC – Natal
- Galvão Mesquita
- Diários Associados
- Teatro Alberto Maranhão
- EMATER – RN.

Colaboradores

- Gráfica Manibu/FJA
- Clube Diretores Lojistas
- Gráfica ETFRN
- Deptº Cultural/TELERN
- Clima Artes Gráficas e Publicidades Ltda.
- Copiadora Central
- Copiadora Central
- IIIº Distrito Naval
- A. Suassuna
- TV Universitária
- Café Vencedor
- Livraria Universitária
- Escola de Natação "O Pequeno Golfinho".
- CAFÉ SÃO BRAZ
- NORDESTÃO

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, SEXTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1983

Artes, 1

Primeiríssima mão, deixa eu contar. Sairam os resultados premiando os melhores trabalhos da I Circuito de Artes Plásticas do Nordeste, Mostra do Rio Grande do Norte. Carlos José Soares levou 200 mil cruzeiros, ele que fez o "Apocalipse" em bico de pena. Já Erasmo Andrade abocanhou uma passagem de ida e volta no Rio, graças à sua (dele) arte em óleo sobre tela. Menções honrosas (que honra!) foram dadas a Marcolino Neto e Socorro Evangelista.

Artes, 2

É uma pena, eu sèi, mas tá terminando hoje à noite, por volta das oito e meia, o I Circuito/Mostra. Vai terminar com a entrega de prêmios aos artistas (ó lá em cima) que mostraram os melhores trabalhos e, também, com uma apresentação do Ballet (não Balé?) Municipal. Termina, que tudo termina, mas deixa na gente uma sensação gostosa. Porque valeu. E como!

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/3

QUINTA-FEIRA, 20/10/1983

Circuito de Artes prossegue á noite "Batman e Robin"

O recital "Batman e Robin: um poema concreto da abstração vivencial", de Carlos Gurgel e Eduardo Alexandre, poetas marginais, com acompanhamento da Banda, dá continuidade hoje ao I Circuito de Artes Plásticas do Nordeste, na mostra do Rio Grande do Norte, em realização desde o dia 14 no Teatro Alberto Maranhão. Segundo o superintendente do TAM, Iaperi Araújo, as atividades vêm se desenvolvendo normalmente, com a participação do público em todos os eventos.

O encerramento do Circuito acontecerá amanhã, com a entrega do prêmio FIERN, apresentação do Corpo de Balé da Cidade do Natal, sob a direção do bailarino Roosevelt Pimenta, e ainda a entrega do prêmio CATRE. O evento, pela primeira vez se realiza na Capital, é revestido da maior importância, reunindo artistas novos e veteranos de várias tendências, inclusive revelando valores, até então desconhecidos do grande público.

O Circuito de Artes Plásticas do Nordeste teve sua origem em Salvador Bahia, por ocasião do primeiro Encontro de Artes Plásticas daquele Estado, em 1981, e concretamente levado a efeito em janeiro de 1983, durante o Seminário de Artes Plásticas do Nordeste, para a definição de linhas de ação desse acontecimento, que tinha como proposta básica o fortalecimento de comunicação.

Iaperi Araújo explica que a exposição que integra o Circuito à nível local é uma tentativa de atualizar o panorama das artes plásticas no Rio Grande do Norte. Um grande segmento das artes visuais potiguares está aqui representado, desde o figurativismo puro e simples, muitas vezes ingênuo dos artistas eruditos e da escultura popular de Luzia Dantas, passando pelo trabalho elaborado até mesmo às expressões de vanguarda, que marcam muitos outros artistas.

Labim/UFRN

A chance para comédia infantil

Hoje, às 16 horas, no Teatro Alberto Maranhão, a última oportunidade para o público teatral natalense assistir à comédia infantil "BOI DA CARA PRETA" espetáculo produzido pelo TEATRO DA JUVENTUDE DO RIO DE JANEIRO, que vem pela nona vez a Natal e cumpre este ano a sua X TEMPORADA NACIONAL, cujo roteiro já visitou 45 cidades em quinze unidades da Federação e completa em nossa capital a sua 95ª representação.

O espetáculo tem texto, direção, cenário e figurinos de Luiz Arthur e Carlos Abel, destacando em seu elenco Claudio Pietro, Otavio Luiz e Marcelo Dusi — três experientes profissionais que há vários anos atuam na companhia carioca. Falando sobre a peça, Luiz Arthur afirma que "o espetáculo é uma síntese destes nossos dez anos de viagens pelo Brasil. Ao atingirmos esta marca histórica, quisemos prestar uma homenagem ao nosso povo, que ao longo desta década consagrou o nosso trabalho de uma forma definitiva e muito carinhosa. Por este motivo, eu e meu irmão Carlos Abel fomos buscar a figura do nosso caboclo —um tipo comum a todas as regiões brasileiras, e sem nos preocuparmos com regionalismos, criamos um espetáculo feito de pequenas estórias — os "causos" — que mostram a vida, o dia-a-dia deste personagem que é uma verdadeira síntese da índole de nosso povo. São, ao todo, dez pequenas estória onde mostramos esta figura do matuto brasileiro em contato com a sua realidade diária — realidade esta onde não faltam os elementos de fantasia, pois todos nós sabemos que o brasileiro possui uma imaginação muito fértil. E é justamente esta imaginação fértil que nos permite atingir plenamente a criança através do espetáculo: por meio de personagens como uma onça que fala, um burro "doutor", um coelho muito atrevido, dois macacos super-travessos, uma assombração e, até mesmo, um marciano e o Saci Pererê, atingimos o mundo de fantasia da criança, sem fugir à realidade cotidiana do personagem-clave do espetáculo — o matuto brasileiro. Estas figuras fantásticas, ao lado de outros nove personagens-gente fazem um espetáculo muito alegre, divertido, onde o humor é dosado de maneira a satisfazer integralmente o interesse não só das crianças, mas também dos adultos, sendo isto conseguido através de uma linguagem simples, inteligente e objetiva, capaz de sensibiliza a diversas faixas etárias do público".

"Como sempre acontece em nosso espetáculos — prossegue o diretor carioca — nossa preocupação imediata é realizar um trabalho que se comunique facilmente com a criança, independentemente de qualquer artifício que não seja o próprio texto e o desenvolvimento da estória. Desta forma, os dezessete personagens têm a sua própria vivência — vivência esta que colocamos no mesmo plano da sensibilidade infantil, o que possibilita o perfeito entrosamento palco-platéia, sem que precisemos usar os tradicionais chavões que se utilizam da criança para movimentar o espetáculo: em "BOI DA CARA PRETA", os atores não se "comunicam" com a criança através de perguntas e respostas, da mesma forma como não precisam da participação física da platéia; não há correrias, gritos, atores entre o público ou criança no palco. Tudo se processa no plano sentimento-emoção — o sentimento emana das personagens, que são extremamente reais dentro do seu espaço no palco, e flui para a platéia, que recebe a carga de emoção necessária ao seu completo envolvimento com a estória".

Atuando no campo de produção para crianças desde 1966, a companhia carioca existe desde 1961 e há dez anos vem cumprindo um programa de viagens por todo o Brasil, sempre tendo como objetivo o estabelecimento do hábito do teatro entre o nosso povo, por intermédio de um trabalho de alto padrão de qualidade, provada pelo público de todo o país. Em Natal, o grupo tem se apresentado anualmente desde 1974: as peças "Aladim e a Lâmpada Maravilhosa", "A Galinha dos Ovos de Ouro", "Pinóquio".



O TEXTO É ÁGIL E DIVERTIDO

V26

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, QUINTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1983

Artes

Fazendo parte do I Circuito de Artes Plásticas do Nordeste, Mostra do Rio Grande do Norte, vamos ter às oito e meia da noite de hoje, no Teatro Alberto Maranhão, "um poema concreto da abstração vivencial". Que que vem a ser, não sei e tenho nem idéia. Só sei — e digo — que o título do lance envolve até o Batman e o Robin. E sei ainda, por isso também digo, que os responsáveis pela transa vão ser os poetas Carlos Gurgel e Eduardo Alexandre.

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, SÁBADO, 15 DE OUTUBRO DE 1983

Agenda TN

LUIS FAUSTO

Brasil tropical

Não tenham dúvidas: o espetáculo musical "Brasil Tropical", hoje e amanhã no Teatro Alberto Maranhão, é a grande pedida do final de semana. É um show que brilhou durante dez anos consecutivos na Europa e obteve aplausos unânimes no Rio de Janeiro, mais precisamente no Hotel Nacional. Tem uma equipe de 42 pessoas, entre dançarinos, cantores, músicos e técnicos, que vão ao palco mostrar o folclore brasileiro. Edvaldo Carneiro é o diretor do espetáculo, Domingos Campos ficou com a coreografia, iluminação a cargo de Roberto Pereira, figurinos transados por José Moura e músicas escolhidas a dedo por José Prates. Hoje, nove e meia da noite. Amanhã às seis e meia e às nove e quinze. Três mil cruzeiros custa o ingresso, que não é — diga-se de passagem — numerado.

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/3

SÁBADO, 15/10/1983



Brasil Tropical, o musical que conquistou a Europa, está em Natal hoje e amanhã, no Teatro Alberto Maranhão. Hoje começa às 21 hs e amanhã serão duas as sessões, à tarde e à noite.

O musical que conquistou a Europa

Depois de se apresentar durante 10 anos na Europa, com o reconhecimento da crítica especializada, o musical brasileiro "Brasil Tropical" está em Natal no TAM, hoje e amanhã, seguindo para uma tournée por várias capitais do País, de onde retorna ao exterior. Numa sessão hoje e duas amanhã, o elenco, com maioria de negros, somando uma equipe de 42 pessoas, entre dançarinos, cantores, músicos e técnicos, vai mostrar ao público [illegible] o espetáculo que conquistou, entre outros, os palcos do Bobino, do Ópera Comique (Salle Favart), do Champs Elysésss, em Paris; do Theatre Drure Land e do Sadler's Wells Theatre, em Londres; do Palais des Beaux-Arts, em Bruxelas; e do Deutssh Theatre, em Munique.

Com duas partes, o show revive o folclore tradicional brasileiro, as danças nordestinas baseadas no xaxado, ciranda e côco, chegando a fase mais moderna e atual, com quadros idealizados sobre o futebol e o carnaval, além de outros de danças com rítimos brasileiros. Do desenvolvimento do toque do berimbau, pelo maestro José Prates, fazendo uma composição dos passos da capoeira com os passos do ballet foi criado o quadro "Capoeira do Amor", um dos que tem sido mais aplaudido pelo público europeu.

A direção é de Edvaldo Carneiro, coreografia de Domingos Campos, direção musical de José Prates, figurinos de José Moura, iluminação de Roberto Pereira, sonoplastia de Val e Val, com participação das últimas fantasias premiadas de Evandro Castro Lima. A produção é da Tropicana Produções Artísticas Ltda.

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, SÁBADO, 29 DE OUTUBRO DE 1983

Bonecas

As "Bonecas com X.P.T.O." continuam entre nós e hoje à noite, nove horas em ponto, voltam ao palco do Teatro Alberto Maranhão. O espetáculo (posso repetir?) tem de tudo: música, luxo, carnaval, piadas, imitações, deboche. É uma espécie de salada russa, misturando humor (negro?) com umas pitadinhas de pimenta. Gabriel Cortes é o diretor, Carlos Renato Vetorazzi bolou o enredo e no palco, pintando e bordando, estão as "meninas" Rose Rosário, Ana Karina Berg, Denise Darcell e Michelle Nascimento.

Labim/UFRN

Dias: 28 e 29 de outubro 1983

Sob a direcão do Senhor Gabriel Cortes, foi apresentado nas datas acima citadas em quatro sessões o espetáculo de Revista "Bonecas com X.P.T.O."

Dia: 30 de outubro 1983

Às 21:00 horas deste dia foi apresentado o Concerto de piano com o pianista Arthur Moreira Lima.

Dia: 30 de outubro 1983

Nesta data, às 16:00 horas, foi apresentado o espetáculo com a peça "Jeri o Encanto da Yara" pelo Grupo de Teatro Manauê, sob a direcão de Costa Tilho.

Dia: 31 de outubro 1983

Numa promocão da Aliança Francesa apresentou-se nesta data o mímico francês Rufus.

ooo

Labim/UFRN

2/A REPÚBLICA

QUINTA-FEIRA, 27/10/1983

ADALBERTO informa



Artur Moreira Lima, que fará apresentação em Natal, dia 30, no Teatro Alberto Maranhão.

Artistas & Artistas

ARTUR Moreira Lima que em sua época de garoto era considerado criança prodígio é atualmente o maior intérprete ao vivo de Chopin.

Além da música clássica, ele toca muito bem a música popular brasileira que ele tanto ama e divulga além fronteiras.

Artur Moreira Lima, estará em Natal com seus acórdes musicais nacionais e internacionais, no dia trinta, no Teatro Alberto Maranhão.

Airton Promoções é quem traz Artur Moreira Lima, para os aficcionados da música no RN.

Labim/UFRN

Arthur Moreira Lima tem apresentação hoje no TAM

O pianista Arthur Moreira Lima, interprete mundialmente conhecido das obras de Chopin e expert em Ernesto Nazareth, apresenta-se hoje à noite no teatro Alberto Maranhão. Não é a primeira vez, porém, que o público natalense amante da boa música, trava contato com o pianista carioca. No início deste ano, Moreira Lima apresentou-se, sob os auspícios da Sociedade de Cultura Musical do Rio Grande do Norte, no mesmo palco do Alberto Maranhão. Só que em circunstâncias muito especiais.

Não teria repercutido de maneira contraditória a apresentação do renomado pianista, que também tem incursões bastante felizes pela música popular brasileira, se ele tivesse se detido ao programa que fora previamente distribuído na portaria do teatro. Aconteceu porém, que o pianista, no alto de sua auto-suficiência, resolveu ignorar todo o programa e passou a improvisar como bem quis, exibindo um repertório que, ao ver de pianistas e cultores da boa música natalenses, mereceu o nome unânime de "cafona" ou "apelação populista". O mais grave de tudo, porém, é que nem momento do seu improviso, lembrou-se o músico de explicar ao publico que compareceu ao teatro, as razões da súbita mudança no programma, que previa um encontro Chopin-Nazareth. Não que se tenha qualquer reparo a fazer à competência do pianista. Nem se trata de um prurido provinciano. Trata-se apenas de exigir o respeito do artista ao seu público, respeito que deve ser levado a qualquer palco, não importa se em Natal, na Broadway ou na Cochinchina.

Esperamos que em sua apresentação desta noite, Arthur Moreira Lima brinde seu público com o conhecido brilhantismo que caracateriza todas as suas apresentações, que conseguem combinar repertórios clássicos e populares com a mesma e sabida interpretação do mais alto nível, sem mudanças repentinas e inexplicadas no programa.

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 1983

Grupo Manacá volta ao TAM em nova fase

O Grupo Manacá de teatro, que se tornou conhecido como a apresentação de peças abordando temas históricos como "Negrinha, Tucuí" e outras, entra agora numa nova fase com apresentação de peças infantis. Depois de ficar em cartaz com sucesso, durante várias semanas com a peça "Pluft, o Fantasminha", no Teatro Alberto Maranhão, ele passa a apresentar a partir das 16:00 horas de hoje o espetáculo "Alice no país das maravilhas". Que não é exatamente a história conhecida da literatura infantil e sim uma adaptação feita por Costa Filho, que também dirige a montagem e garante que a mesma é bastante divertida.

Começando a partir de reunião de alguns integrantes do bairro das Quintas que gostavam de teatro e ganhando força através da apresentação de "Negrinha" escrita e dirigida por Costa Filho, o grupo Manacá de Teatro é um dos poucos grupos de bairro, que mesmo enfrentando sérias dificuldades financeiras e até mesmo a falta de um local fixo para ensaiar, vem conseguindo se manter há quase dois anos sempre com um espetáculo novo em cartaz Segundo Costa Filho isso não tem sido uma coisa fácil, especialmente levando-se em conta que ninguém pode sobrevíver de teatro e como quase todos os integrantes do grupo trabalham, os ensaios muitas vezes têm que ser feitos à noite e nos finais de semana.

Isso porém não tem representado um empecílho para o grupo e mesmo já tendo feito apresentações em todos os teatros da cidade (Sandoval Wanderley, Jesiel Figueiredo e Alberto Maranhão), a sua atividades maior é junto aos clubes de jovens, Centros Sociais Urbanos e escolas nos bairros periféricos da cidade, sobretudo nas Quintas. Para a montagem de "Alice no país das maravilhas", o grupo Manacá, a exemplo de outros espetáculos, não contou com nenhuma ajuda oficial e só estão conseguindo levar a peça ao Alberto Maranhão graças aos esforços do elenco que é formado por: Jaíra Oliveira (Alice), Gley Gomes (Coelho Branco), Genilson Camilo (Mimi), Nilda Costa (Aiá Giraldina Amnésia) Josean Rodrigues (Gato Risonho), Jeová Silva (Lagarto Real) e Costa Filho (Duquesa Loucura).

FESTIVAL DE TEATRO

Além de dirigir a peça "Alice no país das maravilhas", Costa Filho está também participando ativamente dos preparativos para o II Festival de Teatro do Bairro das Quintas, que será realizado de 1 a 31 de outubro próximo, na Escola Beneficente São Sebastião, com espetáculos diários a partir das 20 horas. Vão participar desse festival os grupos Arco Iris, dirigido por Jeová Silva, Potiguar, direção de Marcílio Canário, Arapuca, direção de Luís Eiras, grupo do Centro Social Urbano das Quintas, dirigido por Marlene Teixeira e Art'Só Teatro e Manacá, ambos sob a direção de Costa Filho.

O objetivo principal desse festival, segundo Costa Filho, é angariar fundos para aquisição de equipamentos para um teatro de bolso que está sendo construído num terreno existente no CSU das Quintas. Essa renda servirá para a compra e manutenção de refletores, cortinas, sistema de som, cadeira e material de camarim, entre outros.

O festival servirá ainda para mostrar ao bairro os grupos de teatro e o trabalho que eles vêm realizando. Paralelamente a organização do festival, Costa Filho está ainda ministrando cursos de teatro em CSU's de bairros, estando previsto para amanhã o encerramento do curso no CSU de Candelária, com a encenação de uma pelos participantes.

Labim/UFRN

Natal, 3 de outubro de 1983

★★★★

PERI e o Encanto de Iara, com direção e produção de Costa Filho, está sendo exibida para as crianças todos os domingos no Teatro Alberto Maranhão.

O Grupo Manacá de Teatro Infantil, é o responsável pelos espetáculos que vêm agradando à criançada.

O elenco é formado por Jaira Oliveira, Giey Gomes, Safo Barbosa e o próprio Costa Filho.

Costa Filho, tenciona montar a peça infantil de autoria deste cronista - Os Brincos da Vovó, pelo menos foi o que fez sentir na visita feita ao nosso escritório, pois revelou que são poucos os autores teatrais que têm peças infantis.

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, SÁBADO, 22 OUTUBRO DE 1983

De mímico

A Aliança Francesa de Natal está trazendo outro mímico para se apresentar no Teatro Alberto Maranhão. Semana passada foi um peruano. Agora é um artista francês, o Rufus, que no seu repertório tem, entre outros grandes feitos, uma interpretação de Dom Quixote e uma outra de Estiagem, personagem de "Esperando Godot", do Samuel Beckett. Seu espetáculo está marcado para o dia 31.

Labim/UFRN



RUFUS, o grande artista que se apresentará no TAM dia 30 às 21:30 hs. Vendas na ALLIANCE FRANÇAISE.

A Aliança Francesa de Natal apresenta um famoso ator francês no Teatro Alberto Maranhão

RUFUS

Personagem inteiramente particular do teatro francês, ao mesmo tempo palhaço e espectador, RUFUS nos coloca na dúvida da pantomima, e oferece-nos o silêncio de uma frase inacabada para desafiar nosso próprio espelho. Onde está o Teatro?

RUFUS é uma suspensão no tempo. O que lhe interessa é o instante. Ele devolve ao instante uma vida e um sentido perdidos.

O próprio RUFOS parece descobrir sua linguagem à medida que a inventa, e o exemplo de alguém que não compreende a si mesmo nos comove. Porque se parece conosco, ao ponto de nos identificarmos com ele nesse momento, compreendemos a evidência: RUFOS é todos nós!

RUFOS iniciou sua carreira de ator com Brigitte Fontaine e Jacques Higelin no Théatre de La Vieille Grille. Continuou no Café de La Gare, ao lado de Patrick Dewaere e Miou Miou. Além de suas próprias criações, interpretou o Dom Quixote e o personagem de Estiagon em "Esperando Godot", de Samuel Beckett no festival de Teatro de Avignon, em 1974 e 1979, respectivamente. Atuou em 14 espetáculos teatrais de 1967 a 1980, e em 17 filmes entre 1966 e 1981.

O espetáculo será apresentado no Teatro Alberto Maranhão no dia: 31 de outubro às 21:30 horas. Vendas na Aliança Francesa.

Labim/UFRN